Escuta da Palavra, oração e conversão apresentados como guias para o Advento



Escuta da Palavra, oração e conversão apresentados como guias para o Advento

Na peregrinação mensal deste 13 de dezembro, peregrinos foram desafiados a preparar o Natal à luz dos exemplos de entrega a Deus de Nossa Senhora e dos santos Pastorinhos.

Hoje, na homilia da Missa da última peregrinação mensal de 2024, o reitor do Santuário perspetivou o Advento como oportunidade de conversão e apresentou Nossa Senhora como o "melhor modelo de vivência" deste tempo.

A partir do Evangelho proclamado, que perspetivou a Virgem Maria como aquela que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática na sua vida, o padre Carlos Cabecinhas exortou os peregrinos reunidos na Basílica da Santíssima Trindade a fazerem do Advento um tempo de escuta mais assídua e atenta da Palavra de Deus.

"Nossa Senhora aparece-nos, na Sagrada Escritura, como a mulher que sabe ouvir, que está atenta à escuta da Palavra de Deus. Se o Advento é tempo de conversão para prepararmos o coração e a vida para acolher Jesus Cristo, é o confronto da nossa vida com a Palavra de Deus que nos revela o que precisa de conversão, o que, na nossa vida, precisa de ser reorientado para Deus", disse o presidente da celebração, ao

destacar, de seguida, a forma como a Mãe de Deus concretizou, na sua vida, a Palavra.

Ao recordar a atenção a Deus que Nossa Senhora pede na mensagem que deixou nas Aparições de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas apresentou o "sim incondicional" de Maria, que tornou possível o milagre do Natal, como escola para uma "disponibilidade à vontade de Deus" e "desafio permanente" a conversão, concretamente por meio da oração.

"Aqui, em Fátima, o pedido mais vezes repetido por Nossa Senhora é o da oração: rezar, rezar muito, rezar o terço todos os dias. Ora, o tempo do Advento, tempo da espera e do desejo de Deus, é tempo de oração mais assídua e mais intensa", explicou o presbítero.

Por fim, o presidente da celebração perspetivou os Pastorinhos como "discípulos atentos da 'escola de Maria'", na forma como viveram a oração e se entregaram a Deus, e convidou a assembleia de peregrinos a viver o tempo de Advento como tempo: de escuta da Palavra, de oração mais assídua e intensa e de conversão e disponibilidade à vontade de Deus.

---

www.fatima.pt/pt/news/escuta-da-palavra-oracao-e-conversao-apresentados-como-guias-para-o-advento